



SEMENTES DO REINO – 14ª

"Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou. Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração" (Jo 14,27).

Introdução. Estamos tentando ler os sinais dos tempos à luz da Palavra de Deus, procurando neles descobrir as sementes do Reino lançadas por Jesus. É grande a complexidade dos terrenos nos nossos dias. Complexidade que, em grande parte, deve-se ao desenvolvimento acelerado da tecnologia, bem como ao individualismo e ao egoísmo muito próprios do ser humano. Daí procedem, então, o ódio, a animosidade, a má vontade de uns para com os outros, de povos contra povos e de nações contra nações. Alimenta-se a sede do domínio provocando guerras e, conseqüentemente, a semente da paz anunciada por Jesus não só não germina como nenhum fruto brota para a sadia e pacífica convivência humana. Por isso mesmo, a paz se constrói, a paz é uma gratificante e continuada experiência.

1. Guerra entre nações. É grande hoje o número de guerras entre nações e povos. Mas a que mais impacta é a guerra na Ucrânia. Milhares e milhares de mortes, tantas crianças assassinadas, milhões de fugitivos... Nosso Papa Francisco tem manifestado sua solidariedade, sua dor por tanta catástrofe e não cessa de pedir orações pelos ucranianos. Então, deixo também meu convite a que não nos esqueçamos de orar incessantemente para que se encontre a paz através do diálogo, do entendimento e da compreensão de ambos os lados.

2. Guerra no seio da família. Em muitos casos, as pequenas rugas no seio das famílias acabam-se transformando em verdadeiras guerras entre pais e filhos, entre irmãos e outros parentes. As causas são, às vezes, pequenas e insignificantes e nascem, sobretudo, a partir de línguas ferinas que levam a ofensas pessoais e a más interpretações de palavras e gestos. Convive-se debaixo do mesmo teto, senta-se à mesma mesa, mas se está ausente, ignorando a presença do outro... Então, o refúgio, por incrível que possa parecer, é o telefone celular! Adeus à paz familiar! Adeus ao diálogo entre iguais! Ou, extrapolando a intimidade da família, adeus à paz entre a vizinhança! *"Eu vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo. Removerei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne"* (Ez 36,26).

3. Guerra no interior de cada um. Olhando para o seu interior, mais frequentemente que de costume, você pode se surpreender inquieto ou, pior, quase sem rumo na vida. Mesmo que você já esteja adiantado em anos, você não está totalmente livre dessas inquietações ao considerar o tempo que ainda lhe resta ou por outras causas. Vai-se, então, a sua paz interior, a sua tranquilidade para tomar decisões. É claro que essas atitudes impacientes podem encontrar reflexos no tratamento para com seus semelhantes. Torna-se necessário, então, lutar com você mesmo pela sua própria paz interior. *"Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração!"*

Questionando...a) Além de rezar pelo fim das guerras entre as nações, procuramos desenvolver em nós mesmos e nos que nos rodeiam o anseio construção da paz? **b)** Buscamos ser artífices da paz no seio da família, apesar dos desentendimentos gerados pelas diferenças de opinião? **c)** Lutamos contra a falta da paz interior por meio de uma constante reflexão sobre a Palavra de Deus e de uma vida de oração cada vez mais intensa?

Pe. José Gilberto Beraldo
1 de outubro de 2022.